

Apelo à voz activa das crianças para fazer cumprir ODS

A ALTA Comissária Adjunta para os Direitos Humanos, Kate Gilmore, pediu esta semana que haja acção das crianças como forma para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O apelo de Kate Gilmore foi feito a Governos e parceiros em Genebra, em sessão do Conselho de Direitos Humanos. Na reunião foi apresentado um estudo sobre os direitos da criança e a Agenda 2030 sobre o Desenvolvimento Sustentável.

Gilmore disse que para salvaguardar o futuro do planeta, o futuro de todas as crianças deve estar em frente dos esforços para promover o desenvolvimento e a paz.

Explicou que pelo menos 70 milhões de crianças poderiam morrer antes de atingir os cinco anos, sem uma melhor compreensão e compromisso com os direitos infantis.

Gilmore destacou que na África Subsaariana os menores poderiam morrer 10 vezes mais do que nos países ricos antes de chegar aos cinco anos.

O informe revela que perto de 91 por cento dos 2,2 mil milhões de crianças do mundo vivem em nações em desenvolvimento.

As previsões incluem mais de 60 milhões de crianças em idade escolar que podem estar fora da escola e pelo menos 750 milhões

de mulheres teriam casado precocemente.

Gilmore citou avanços na medicina que permitem que mais pessoas, especialmente os muito jovens e idosos, possam viver.

Mas alertou para desafios do possível fracasso em políticas públicas para qualquer desses dois grupos ou se não for continuada a "construção de pontes entre eles".

A vice-chefe dos Direitos Humanos disse que se não for superada a "divisão demográfica" entre um mundo avançado com mais idosos e mais jovens nos países em desenvolvimento a Agenda de Desenvolvimento Sustentável pode falhar. - RÁDIO ONU

Notícias, Internacional, 09.03.2017, pag. 28
29.990